

Assistência de enfermagem perante transtornos mentais puerperais

Bruna Rosa de Souza¹

¹*Universidade Estácio de Sá*

bbrunarsouza1@gmail.com

Tanto a gestação quanto o puerpério são etapas em que ocorrem diversas transformações biopsicossociais na vida de uma mulher, onde a frustração por não conseguir corresponder às expectativas do romanceado papel materno pode ocasionar o desenvolvimento de transtornos mentais puerperais (TMP). Desta forma, cabe a enfermagem reconhecer indícios que possam levar a um quadro de transtorno puerperal afim de desenvolver ações preventivas junto a essas mulheres. O objetivo desse estudo é identificar as ações de enfermagem a ser desenvolvidas perante TMP. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos disponíveis na SCIELO, onde foram utilizados os seguintes descritores: Assistência à Saúde Mental; Enfermagem; Transtornos Puerperais. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na integra, publicados entre 2006 a 2019 e em português. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e em língua estrangeira. Foram selecionados sete artigos visando contemplar a questão norteadora da pesquisa: quais transtornos mentais prevalentes no puerpério e as ações de enfermagem a ser desenvolvidas nessas situações. Verificou-se que os TMP mais desenvolvidos pelas puérperas são disforia pós-natal, depressão pós-parto (DPP) e a psicose puerperal, que além de causar sofrimento materno afetam a interação mãe-filho como também na relação com os outros membros da família. Destaca-se que cabe a enfermagem elaborar ações preventivas ao desenvolvimento de TMP durante o pré-natal, devendo estar atento ao aparecimento de sinais iniciais afim de prevenir o desenvolvimento dos mesmos. Conclui-se que as consultas de pré-natal são momentos que possibilitam a identificação precoce dessas situações, onde a enfermagem deve fornecer um espaço de escuta qualificada as mulheres para que se sintam acolhidas e assim compartilhar suas demandas, além de incentivar a autonomia de sua gestação e parto. Ressalta-se a importância da elaboração de um plano de cuidados formulado em conjunto com a gestante como forma de propor ações em saúde de acordo com a necessidade da mulher. Além disso é dever da enfermagem olhar essas mulheres como todo não só focar nos aspectos físicos da gestação, deve-se focar também nos aspectos psíquicos e de seus familiares. É importante também aproximar e incentivar que o/a companheiro/a das gestantes faça parte das consultas de pré-natal, afim de auxiliar a maternidade/paternidade e nos sentimentos gerados durante nesse processo.

Palavras-chave: Assistência à Saúde Mental, Enfermagem, Transtornos Puerperais.